



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[114v/a]

1. 7
 tempo fora tam que foy como agora ao
 contrario & por esse respeito como que
 viuua desesperado trazia a deuiza & le-
 tra conforme a sua tençao. Co hua lan-
 ça de roquete passio contra o mantenedor,
 que o sahio arceber. No meo da
 carreira se encontrarao com tanta força
 que Lioneno por cima das ancas do cau-
 dallo foi aterra & se atança nao fora de
 roquete pudera succeder-lhe o que aos
 outros, & o da constancia pasou por elle
 ferozo cavalgante. Bem quizera Lio-
 neno prouar se o mantenedor sabia ca-
 beci ferir da espada como o fazia da lan-
 ças mas do poderoso enconero que rece-
 beo se o uilho hua braço desconcertado,
 & por esse respeito o não sepsem duui-
 da era hua cavalleiro muito animoso.
 Desta sorte se ouue tam valerosamente
 o mantenedor, q em espaço de hua hora
 lançou por terra cada hum de seu enco-
 tro, perto de cincoenta cavalleiros dos
 quais prao mais de trinta Turcos, & estes
 acausão tão maltratados, q dalli a alguns
 dias não puderão vestir armas o q não
 succede aos Christãos q como os elles
 justos com lanças de roquete recebem
 muito menos dano, de q o Emperador
 Primario estava a fazer o ceto. Entrou a
 este tempo no campo do arraial dos Turcos
 hua robusto & mebrudo cavalleiro a co-
 panhado de alguns q lhe trazião as ar-
 mas q era de ouro & preto metidas as
 cores hua por outra co algũas manchas
 negras q lhe dauão muita graça trazia
 na orla do escudo hua lepra branca q
 dezia q. Dolaiza Princesa de Armenia
 senhora da feroza. Por de liza hua
 imagem de uma mulher a qual se
 chamava Dolaiza.

Sem mim, sem gloria, sem vos
 Imagem com vosco triste
 Passo apena que consiste
 No que amor me dá por vos.

Quinta parte
 Cavalgava em hua cavallo azedo em
 dado de negro grande, & crecido com
 muitas plumas de varias cores nascei-
 ra & no elmo. Ficou tam furioso o con-
 stante mantenedor de ver q o outro tra-
 zia escrito, q não querendo escutar al-
 gũas palavras q elle lhe quizera dizer se-
 foi ao posto de q o Principe Zeliman
 filho del Rei de Manidia q era aquelle
 cavalleiro ficou tam manecorio de ver
 o desprezo & soberba do mantenedor,
 q batendo rijamente as pernas ao caval-
 lo com a lança baxa passio contra elle
 q o sahio arceber acompanhado de seu
 esforço. No meo da carreira se encon-
 trarao tam poderosamente, q Zeliman
 por cima das ancas do cavallo veo aterra
 tam desacordado, q foi necessario le-
 uarenno em braçõs á tenda del Rei De
 manidia seu pai. Clarifebo não recebeu
 dano algũ porque omouro com a furia
 que leuava, errou o enceto. A esta ho-
 ra que era ja quazi noite, dentro na te-
 da se começou hua suave musica q du-
 rou bom espaço a inda que aos ouvin-
 tes parecia bem pequeno. O cavalleiro
 da constancia de pois de fazer aos Prin-
 cipes, & as damas seu acatamento, en-
 trou na tenda contente da quelle terra
 deiro acontecimento, & elles se tirarao
 das janellas louando as obras do man-
 tenedor que quando saõ boas de nenhuma
 couza ha q así illustre quem as faz.

Cap. LXXXII. Do que succedeu nas
justas de tres dias seguintes.

Ainda que as obras do famoso ca-
 valheiro da constancia fossem
 tanto para temer, não porisso ao
 outro dia pella manhã a falarão muitos
 cavalleiros do hua & outra parte q de ze-
 losos de prouar sua ventura lottarao ja
 no campo das batalhas. Dia tarde enqui-
 to q sahio da tenda o mantenedor, ar-
 ma do das

Edição paleográfica

[114v/a] Sem mim, sem gloria, sem vos/ Imagem comvosco triste/ Passo apena que consiste/ No que amor me dá por vos.



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Edição crítica

[114v/a] Sem mim, sem glória, sem vós,
imagem convosco triste
passo a pena, que consiste
no que amor me dá por vós.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.

